

089-Papilionoideae (Leguminosae) com potencial medicinal em remanescentes de chaco em Porto Murtinho, MS, Brasil

Papilionoideae (Leguminosae) with medicinal potential of chaco's remnants of Porto Murtinho, MS, Brazil

ALVES, Fábio de Matos. UNICAMP, matos_fabio@yahoo.com.br; SARTORI, Ângela Lúcia Bagnatori. UFMS, albsartori@gmail.com; SELEME, Elidiane Priscila. UFRJ, elidiane.bio@gmail.com; SILVA, Cristiane Bezerra da. UFPR, cris.mpj@gmail.com; POLIDO, Caroline do Amaral, UNICAMP, carol.bioveg@hotmail.com.

Resumo

Este trabalho consistiu no levantamento florístico de espécies de interesse medicinal de Leguminosae subfamília Papilionoideae em remanescentes de Chaco em Porto Murtinho, Mato Grosso do Sul. Foram realizadas coletas nos anos de 2007 e 2009 para a obtenção de materiais férteis coletados por meio de caminhadas assistemáticas, posteriormente, dados referentes a importância medicinal foram compilados e padronizados para este estudo. Foi confirmada a presença de 12 táxons de Papilionoideae em três remanescentes de Chaco (Savana Estépica), destes, quatro apresentam estudos que comprovem sua importância medicinal e oito ainda não foram estudados.

Palavras-chave: farmacológico, Fabaceae, Faboideae, Pantanal Sul, Nabileque.

Abstract

This study is a floristic survey of species with medicinal interest of Leguminosae, subfamily Papilionoideae in chaco remnants in Porto Murtinho, Mato Grosso do Sul State, Brazil. Were held collections in the in the years 2007 and 2009 to obtain fertile materials collected through hikes assistematics, after that, we're made researches and compiled the obtained data for this current study. Were confirmed 12 taxa of Leguminosae in three chaco's remnants (Stepic Savannah), which, four are described as medicinal species and eight have pharmacological potential insufficiently studied.

Keywords: pharmacological, Fabaceae, Faboideae, South Pantanal, Nabileque.

Introdução

Leguminosae Adans., uma das famílias mais representativas de Angiospermas, agrega 727 gêneros e 19.325 espécies. A família possui representantes distribuídos em todos os continentes do mundo e nos mais diversos biomas, além disso, apresenta vasta importância econômica (LEWIS et al., 2005).

Aproximadamente 80 espécies de Leguminosae são estimadas para as áreas chaquenhas de Porto Murtinho, sendo cerca de 30% pertencentes a Papilionoideae (AMADOR, 2006; NUNES, 2006).

A região do Chaco inclui aproximadamente 800.000 km², e representa a maior área de mata seca da América do Sul abrangendo a Argentina, Paraguai, Bolívia e Brasil (HUECK, 1972).

Este trabalho tem por objetivo fornecer dados de Papilionoideae com ênfase nas espécies com potencial medicinal em três remanescentes de chaco de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul.

Metodologia

O levantamento florístico foi realizado em áreas de remanescentes de chaco (Savana Estépica) em Porto Murtinho, localizados na fazenda Agro-Comercial Aubi (21°42'48.3"S e 57°41'15.8"); na Fazenda Retiro Conceição (21°42'19,1" S e 57°45'49,4" W) e Fazenda Flores (21°43'25" S e 57°53'50,9" W). As coletas foram realizadas no período de 2007 e 2009, realizadas por meio de caminhadas assistemáticas pelos remanescentes.

Os espécimes foram coletados preferencialmente férteis e posteriormente herborizados, conforme a técnica descrita por Fidalgo, Bononi (1984). As identificações foram baseadas em literaturas especializadas, comparações com materiais de herbário e quando necessário consulta a especialistas. Os dados referentes às aplicações medicinais foram compilados de dados literários. Foram selecionadas exclusivamente as espécies nativas consideradas medicinais pelos dados literários.

Resultados e discussões

Foram registradas 12 espécies de Papilionoideae consideradas potencialmente medicinais (Tabela 1). Destas, quatro espécies apresentam estudos que confirmam suas propriedades químicas e medicinais: *Amburana cearensis*, *Geoffroea spinosa*, *Indigofera suffruticosa* e *Macroptilium bracteatum*. O restante das espécies é insuficientemente estudado. Espécies de *Indigofera* podem apresentar efeitos citotóxicos se manipuladas indevidamente (BARROS, TEIXEIRA 2008), entretanto não há registros de efeitos tóxicos nas literaturas consultadas para o restante das espécies registradas.

Tabela 1. Papilionoideae em remanescentes de chaco, Porto Murtinho, MS, e respectivas informações de nomes populares, hábitos e usos medicinais.

Espécie	Nome Popular	Hábito	Uso/Potencial Medicinal
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C. Sm.	Cerejeira, Cumaru	Árvore	Asma, gripe, diarreia, cólica, infecção urinária, tosse, bronquite, sinusite, dor de cabeça, doenças respiratórias, antiinflamatório, relaxante muscular e outros. ^{1,2,7}
<i>Crotalaria incana</i> L. var. <i>incana</i>	Guizo de Cascavel	Subarbusto	Fungicida. ³
<i>Desmodium incanum</i> DC.	Pega-Pega	Erva a Subarbusto	Problemas do sangue, rins, bexiga e ovários. ⁴
<i>Galactia striata</i> Desv.		Erva volúvel	Dor de cabeça. ⁵
<i>Geoffroea spinosa</i> Jacq.	Umari	Árvore	Antimicrobiana. ^{1,6}
<i>Indigofera spicata</i> Forssk.		Erva	Antimicrobiana (bactérias e fungos); furúnculos, micose (<i>Tinea nigra</i>), meningite. ^{9,10}
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	Anil	Erva a subarbusto	Antiespasmódico, diurético, sedativo, estomáquico, emenagôgo e antídoto contra o mercúrio e o arsênio, febrífuga, diurética, purgativa e insetífuga. ^{7,8}
<i>Machaerium eriocarpum</i> Benth.	Jacarandá	Árvore	Inflamações ¹¹
<i>Macroptilium bracteatum</i> (Nees & C. Mart.) Maréchal & Baudet		Erva a Subarbusto	Síndrome do pânico ¹⁵
<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.	Orelha de Rato	Erva a Subarbusto	Derrame ⁷
<i>Stylosanthes hamata</i> (L.) Taub.	Estilosantes	Erva	Repelente (Carrapatos) ¹²
<i>Zornia reticulata</i> Sm.	Alfafa do campo	Erva	Calmante, dor estomacal, diarreia, dor de cabeça, febre e inflamações ^{13,14}

1. Roque, et al. (2010); 2. Leal, et al. (2003); 3. Brussel, et al. (2004); 4. Aita, et al. (2010); 5. Castro (2009); 6. Salvat, et al. (2004); 7. Albuquerque, et al. (2007); 8. Barros, Teixeira (2008); 9. Kamatenesi-Mugisha, et al. (2008); 10. Baerts, Lehmann (2010); 11. Jesus (2007); 12. Castrejón, et al. (2003); 13. Bussman, Sharon (2006); 14. Morales (2002); 15. Morris (2003).

Conclusões

Devido à rica diversidade da flora nativa, é possível obter uma ampla diversidade de compostos potencialmente medicinais, observando como exemplo, a amplitude do uso das plantas registradas neste estudo. Contudo, ainda há muitas lacunas a serem preenchidas em trabalhos de plantas nativas, observado pela quantidade de espécies ainda não contém dados científicos que corroborem os seus usos como medicinais (66%, apenas para este estudo). Assim, há necessidade em ampliar os estudos, nos táxons carentes de dados.

Agradecimentos

Os autores agradecem a FUNDECT, CAPES e CNPq pelos recursos financeiros.

Referências

- AITA, A. M. et al. Espécies medicinais comercializadas como “quebra-pedras” em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 19, n. 2(A), p. 471-477, 2009.
- ALBUQUERQUE, U. P. et al. Medicinal plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: A quantitative approach. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 114, p. 325-354, 2007.
- AMADOR, G. A. **Composição florística e caracterização estrutural de duas áreas de carandazais ns sub-regiões do Miranda e Nabileque, Pantanal Sul Mato-grossense, Brasil**. 2006. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2006.
- BAERTS, M.; LEHMANN J. *Prelude Medicinal Plants Database*. Disponível em: http://www.metafro.be/prelude/view_reference?ri=HG%2026. Acesso em: 20 ago. 2010.
- BARROS, G. M. C. C.; TEIXEIRA, S. P. Estudo farmacobotânico de duas espécies de Anileira (*Indigofera suffruticosa* e *Indigofera truxillensis*, Leguminosae) com propriedades farmacológicas. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 18, n. 2, p.287-294, 2008.
- BRUSSELL, D. E. A medicinal plant collection from Montserrat, West Indies. **Economic Botany**, v. 58, p. 203-220, 2004.
- BUSSMANN, R. W.; SHARON, D. Traditional medicinal plant use in Northern Peru: tracking two thousand years of healing culture. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 2, p. 47-64, 2006.
- CASTREJÓN, F. M. et al. Repellence of *Boophilus microplus* larvae in *Stylosanthes humilis* and *Stylosanthes hamata* plants. **Parasitologia Latinoamericana**, v. 58, n. 2-3, p. 118-121, 2003.
- CASTRO, E. C. R. **Las plantas medicinales mayas: Un estudio de los factores de riesgo ambientales y sociales en Maxcanú, Yucatán**. 2009. Tese (Ecologia Humana) – CINVESTAV Unidad Mérida, Yucatán. 2009.
- FIDALGO, O; BONONI, V. L. R. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica (manual 4), 1984.
- HUECK, K. **As florestas da América do Sul: ecologia, composição e importância econômica**. Brasília: Editora Polígono, 1972. 466 p.

IBGE. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Série Manuais Técnicos de Geociências. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1992. 92 p.

JESUS, N. Z. T. **Levantamento etnobotânico e triagem antiúlcera e antidematogênica de plantas medicinais do distrito de Pirizal - MT**: Avaliação da atividade antiúlcera do extrato metanólico de *Vatairea macrocarpa* (Benth.) Ducke. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007.

KAMATENESI-MUGISHA, M. et al. Medicinal plants used in the treatment of fungal and bacterial infections in and around Queen Elizabeth Biosphere Reserve, western Uganda. **African Journal of Ecology**. v. 46, p. 40-47, 2008.

LEAL, L. K. A. M. et al. Anti-inflammatory and smooth muscle relaxant activities of the hydroalcoholic extract and chemical constituents from *Amburana cearensis* A. C. Smith. **Phytotherapy Research**, v. 17, p. 335-340, 2003.

LEWIS, G.P. et al. **Legumes of the world**. Kew: Royal Botanic Gardens, 2005. 577 p.

MORALES, J. **Información y analisis para el manejo forestal sostenible**: Integrando esfuerzos nacionales e internacionales en 13 países tropicales en America Latina. Santiago, Chile, 2002. 279 p.

MORRIS, B. Bio-functional legumes with nutraceutical, pharmaceutical, and industrial uses. **Economic Botany**. v. 57, n. 2, p. 254-261, 2003.

NUNES, G. P. **Estudo florístico de formações chaquenhas Brasileiras e caracterização estrutural de um remanescente de Chaco de Porto Murtinho, MS, Brasil**. 2006. 77 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2006.

ROQUE, A. A. et al. Uso e diversidade de plantas medicinais da Caatinga na comunidade rural de Laginhas, município de Caicó, Rio Grande do Norte (nordeste do Brasil). **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 12, n. 1, p. 31-42, 2010.

SALVAT, et al. Antimicrobial activity in methanolic extracts of several plant species from northern Argentina. **Phytomedicine**, v. 11, p. 230-234, 2004.